

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

AMANDA ELEN LINS DE OLIVEIRA
ALEXIA CAMILLE MIRANDA XAVIER
KARINE BARBOSA DE VASCONCELOS
KEZIA KEVELLY SILVA
SHAYENE KELLY R.S. MIRANDA

O PAPEL DO ENFERMEIRO DO TRABALHO NO ABSENTEÍSMO
DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

RECIFE/2024

AMANDA ELEN LINS DE OLIVEIRA
ALEXIA CAMILLE MIRANDA XAVIER
KARINE BARBOSA DE VASCONCELOS
KEZIA KEVELLY SILVA
SHAYENE KELLY R.S. MIRANDA

**O Papel do Enfermeiro do Trabalho no Absenteísmo dos Profissionais
de Saúde**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Orientador(a): Prof^ª. Esp. Maria Dayane Apolinario da Silva

RECIFE
2024

AMANDA ELEN LINS DE OLIVEIRA
ALEXIA CAMILLE MIRANDA XAVIER
KARINE BARBOSA DE VASCONCELOS
KEZIA KEVELLY SILVA
SHAYENE KELLY R.S. MIRANDA

**O Papel do Enfermeiro do Trabalho no Absenteísmo dos
Profissionais de Saúde**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Disciplina TCC II do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como parte dos requisitos para conclusão do curso.

Examinadores:

Maria Dayane Apolinario da Silva – Especialista

Examinador 1 – Titulação

Examinador 2 - Titulação

Nota: _____

Data: ____/____/____

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradecemos a Deus, pela força e sabedoria concedidas ao longo de toda nossa jornada acadêmica.

As nossas famílias, especialmente aos nossos pais, pelo amor, apoio e incentivo constantes, sem os quais não teríamos alcançado este momento. Suas palavras de encorajamento foram essenciais nos momentos de dificuldade.

Aos amigos, que sempre estiveram ao nosso lado, oferecendo palavras de motivação e compreensão, em especial nos momentos de maior estresse e cansaço. Cada um de vocês contribuiu de maneira única para que pudéssemos continuar firmes até o final.

Agradeço aos nossos professores e orientadores, cujos ensinamentos e orientações foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho. Em especial, ao professor [Nome do Orientador], pela paciência, apoio e direcionamento ao longo de todo o processo de pesquisa.. Suas sugestões e conselhos enriqueceram este trabalho de maneira significativa. Por fim, agradecemos a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho. Sem a ajuda e apoio de vocês, este sonho não teria se concretizado.

RESUMO: A enfermagem desempenha um papel importante no sistema de saúde brasileiro, sendo fundamental para a qualidade dos cuidados prestados e para a prevenção de doenças. No entanto, os profissionais de enfermagem enfrentam condições de trabalho desafiadoras, como jornadas longas, postura inadequada e falta de treinamento, que aumentam o risco de acidentes, lesões e absenteísmo. Este estudo utilizou uma revisão de literatura, que explora o impacto dessas condições sobre a saúde dos enfermeiros e analisa o papel do enfermeiro no trabalho na gestão do absenteísmo. A pesquisa foi conduzida através de uma revisão bibliográfica em diversas bases de dados, incluindo SCIELO, MEDLINE, BVS, Pubmed, Lilacs, repositórios nacionais e Google Acadêmico, focando em descritores como "enfermeiro do trabalho", "absenteísmo", "segurança ocupacional" e "condições de trabalho do enfermeiro". Foram selecionados artigos completos em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos cinco anos. Este levantamento permitiu identificar os principais fatores que contribuem para o absenteísmo por doenças ocupacionais e destacou a importância de medidas preventivas e de melhoria das condições de trabalho. Os resultados esperados deste estudo visam proporcionar uma compreensão abrangente sobre a importância da enfermagem e os desafios enfrentados na saúde ocupacional. Espera-se que as estratégias discutidas contribuam para a criação de ambientes de trabalho mais saudáveis e produtivos, reduzindo o absenteísmo e promovendo a qualidade de vida dos profissionais de saúde. O cenário atual evidencia a necessidade de enfrentar os desafios da saúde do trabalhador. Adotar uma abordagem multidisciplinar, que considere os aspectos físicos e Políticas e programas que minimizem riscos no ambiente de trabalho e investir na melhoria do ambiente de trabalho, que incentivem o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, e reduzir a carga de trabalho excessiva são medidas que contribuem para a redução do absenteísmo.

Palavras-chave: Enfermagem; Condições de trabalho; Absenteísmo; Segurança ocupacional.

The Role of the Occupational Health Nurse in Healthcare Professionals Absenteeism

ABSTRACT: Nursing plays a crucial role in the Brazilian healthcare system, being essential for the quality of care provided and disease prevention. However, nursing professionals face challenging working conditions, such as long shifts, improper posture, and lack of training, which increase the risk of accidents, injuries, and absenteeism. This study used a literature review to explore the impact of these conditions on nurses' health and analyze the role of occupational health nurses in managing absenteeism. The research was conducted through a bibliographic review of various databases, including SCIELO, MEDLINE, BVS, Pubmed, Lilacs, national repositories, and Google Scholar, focusing on descriptors such as "occupational health nurse," "absenteeism," "occupational safety," and "nursing work conditions." Full articles in Portuguese, English, and Spanish, published in the last five years, were selected. This survey allowed the identification of the main factors contributing to absenteeism due to occupational diseases and highlighted the importance of preventive measures and improving working conditions. The expected results of this study aim to provide a comprehensive understanding of the importance of nursing and the challenges faced in occupational health. It is expected that the strategies discussed will contribute to creating healthier and more productive work environments, reducing absenteeism, and promoting the quality of life for healthcare professionals. The current scenario highlights the need to address the challenges of occupational health. Adopting a multidisciplinary approach that considers physical aspects, policies, and programs that minimize risks in the workplace, and investing in improving the work environment, encouraging work life balance and reducing excessive workloads are measures that contribute to reducing absenteeism.

Keywords: Nursing; Working conditions; Absenteeism; Occupational safety.

SUMÁRIO

1 Introdução.....	7
2 Materiais e Métodos.....	8
3 Resultados e Discussões.....	8
3.1 Saúde do Trabalhador e Doenças Ocupacionais.....	9
3.2 Absenteísmo dos Profissionais de Saúde.....	10
3.3 O Papel do Enfermeiro Frente ao Absenteísmo.....	11
4 Conclusão.....	12
Referências.....	13

1. Introdução

A enfermagem desempenha um papel fundamental em todas as estruturas organizacionais do sistema de saúde brasileiro, sendo essencial para garantir a qualidade do cuidado prestado aos indivíduos, famílias e comunidades, que abrangem desde a assistência direta até a prevenção de doenças. Em hospitais, centros de saúde, unidades básicas de saúde e programas de saúde pública, os profissionais de enfermagem desempenham um papel importante na manutenção e melhoria da saúde da população brasileira ¹.

É importante enfatizar que as condições de trabalho impactam diretamente na exposição dos colaboradores a riscos relacionados a acidentes e doenças ocupacionais. Jornadas extenuantes, mobiliário inadequado e postura imprópria, juntamente com a ausência de orientação e treinamento adequados, são determinantes para a qualidade de trabalho do enfermeiro ².

Jornadas excessivas e postura inadequada aumentam o risco de acidentes e lesões, contribuindo não apenas para problemas de saúde imediatos, mas também para o absenteísmo no local de trabalho. Além disso, a falta de orientação e treinamento expõe os trabalhadores a perigos ocupacionais, resultando em maior incidência de acidentes e, consequentemente, em maior absenteísmo. Priorizar ambientes de trabalho seguros, com treinamento adequado, pausas regulares, mobiliário ergonômico e práticas seguras, é essencial para proteger a saúde dos colaboradores, reduzir os riscos de acidentes e lesões e, por consequência, minimizar o absenteísmo. Essas medidas não só beneficiam a saúde dos trabalhadores, mas também melhoram a eficiência e produtividade geral no ambiente de trabalho ³.

O absenteísmo tem sido reconhecido como um desafio significativo para as organizações, afetando negativamente a dinâmica organizacional, a qualidade da assistência e a segurança tanto dos pacientes quanto dos profissionais. Além disso, contribui para o aumento dos custos institucionais, sobrecarregando a equipe e gerando insatisfação. Esses riscos ocupacionais exigem uma abordagem proativa para minimizar seus impactos ⁴.

Nesse contexto, o papel do enfermeiro é crucial na promoção da saúde e segurança dos trabalhadores dentro do ambiente laboral. Ao garantir o bem-estar físico e emocional dos colaboradores, bem como prevenir acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, esse profissional desempenha um papel fundamental. Suas responsabilidades incluem não apenas a identificação e prevenção de riscos ergonômicos, mas também a implementação de ações tanto individuais quanto coletivas para proteger a saúde dos trabalhadores. ²

Analisar o papel do enfermeiro do trabalho frente ao absenteísmo dos profissionais de saúde à luz da literatura científica é de extrema importância, tendo em vista que existem poucos estudos sobre o assunto. O absenteísmo não apenas impacta diretamente na dinâmica de trabalho e na qualidade dos serviços prestados, mas também reflete na saúde e bem-estar dos próprios profissionais. Ao investigar e compreender os fatores associados ao absenteísmo nesta área, há a oportunidade de aprimorar os conhecimentos sobre gestão de recursos humanos na saúde, conhecendo como um ambiente de trabalho pode ser mais saudável e produtivo. A importância de incluir o estudo do absenteísmo nos currículos da área de enfermagem pode promover a realização de pesquisas durante a formação, permitindo que os enfermeiros possam contribuir para o avanço do conhecimento nessa área e para que a prática clínica e a gestão de recursos humanos na saúde se tornem mais eficazes.

A hipótese é que, ao implementar estratégias abrangentes que incluam educação em saúde ocupacional, treinamento em ergonomia, políticas de segurança no trabalho e apoio ao bem-estar dos profissionais de enfermagem, as instituições de saúde podem reduzir significativamente o absenteísmo por doenças ocupacionais. Isso resultaria em melhorias na qualidade do cuidado ao paciente, na satisfação e retenção dos profissionais de enfermagem, além de redução dos custos associados ao absenteísmo e à substituição de funcionários.

A pergunta condutora que orienta esta pesquisa é qual o papel do enfermeiro no absenteísmo de profissionais de saúde por doenças ocupacionais? O objetivo geral deste estudo é analisar a atuação do enfermeiro do trabalho frente ao absenteísmo entre os profissionais de saúde. Os objetivos específicos incluem descrever os principais fatores contribuintes para o absenteísmo por doenças ocupacionais entre os profissionais de enfermagem, identificar os tipos de absenteísmo que podem afetar os profissionais de saúde, e relatar possíveis recomendações para aprimorar as políticas e práticas relacionadas à saúde ocupacional e segurança no trabalho.

2. Materiais e Métodos

Trata-se de um levantamento bibliográfico, utilizando uma abordagem de revisão de literatura. Considerando o objeto do estudo, inicialmente os artigos referentes ao tema central foram pesquisados nos bancos de dados das bibliotecas eletrônicas disponíveis, sendo elas: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO); *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), BVS, *Pubmed*; *Lilacs*, repositórios nacionais e o Google acadêmico. Para isso, utilizou-se os seguintes descritores “enfermeiro do trabalho”, “absenteísmo”, “segurança ocupacional” e “condições de trabalho do enfermeiro”. A coleta de dados foi realizada nos meses de janeiro a abril de 2024.

Os seguintes critérios para inclusão foram observados na busca de artigos: artigos completos disponíveis na íntegra em português, inglês e espanhol; publicados nos últimos 5 anos. E, como critérios de exclusão foram tomados: dissertações e teses, artigos que abordassem outros aspectos, pesquisas realizadas ou artigos publicados em mais de uma base de dados (duplicatas).

Ressalta-se que os textos encontrados desempenharam um papel fundamental como base para a realização deste trabalho. Diante das particularidades identificadas, optamos por destacar algumas questões relacionadas ao absenteísmo no intuito de preencher lacunas e fornecer mecanismos importantes sobre o tema, contribuíram para um entendimento atualizado com relação ao absenteísmo por doenças ocupacionais e o importante papel do enfermeiro.

3. Resultados e Discussões

Os resultados e discussões deste estudo visa fornecer uma visão sobre a importância da enfermagem e sua contribuição fundamental para garantir a qualidade do cuidado prestado aos pacientes. Para compreendermos os desafios enfrentados na área da saúde ocupacional e do absenteísmo dos profissionais de saúde, é importante contextualizar o cenário atual e os principais fatores que contribuem para essas questões. Neste contexto, este texto será subdividido em tópicos específicos que abordam desde as exigências legais e as transformações no ambiente de trabalho até o papel do enfermeiro na prevenção e gestão do absenteísmo. Essa estrutura permitirá uma análise mais detalhada das complexidades envolvidas e de melhorias futuras.

3.1 Saúde do Trabalhador e Doenças Ocupacionais

As exigências legais que regem o cuidado com a saúde dos trabalhadores na atualidade estão estreitamente ligadas às novas formas de trabalho e aos processos de produção mais ágeis possibilitados pelas inovações tecnológicas e pelas modernas estruturas organizacionais. As profundas transformações que vêm moldando a economia, a política e a cultura na sociedade, impulsionadas pela reestruturação produtiva e pela expansão da globalização, demandam igualmente adaptações nas práticas de gestão do trabalho. Essas mudanças destacam a precariedade e a vulnerabilidade dos riscos associados à saúde no ambiente de trabalho, com impactos significativos nas condições de vida dos trabalhadores ⁵.

Nesse contexto, o processo de enfermagem na saúde do trabalhador assume a responsabilidade pela promoção de cuidados e proteção aos trabalhadores, com o objetivo de conscientizá-los sobre os riscos aos quais estão expostos e incentivá-los a participar ativamente de seu próprio autocuidado, buscando mitigar os riscos ocupacionais e promover um ambiente de trabalho mais seguro e saudável⁶.

A sobrecarga de trabalho na contemporaneidade exerce um impacto direto na qualidade de vida dos trabalhadores, levando alguns profissionais a reduzirem seus ritmos de trabalho ou a se afastarem temporariamente das atividades laborais devido a doenças ocupacionais adquiridas ao longo de sua jornada. Isso resulta em estresse e angústia para os trabalhadores, como evidenciado pelos relatos de profissionais de enfermagem preocupados com a sobrecarga de trabalho. Essa sobrecarga se manifesta como uma rotina desgastante, causando desconforto, frustração e perturbações físicas e mentais ⁷.

As doenças ocupacionais levam ao afastamento dos profissionais de enfermagem de suas funções para tratar de sua saúde, criando um déficit ainda maior de profissionais nos hospitais. Além disso, geram sobrecarga para os cofres públicos, uma vez que os profissionais continuam a receber salários, auxílios-doença e outras fontes de renda quando se acidentam e adoecem por motivos relacionados ao trabalho, sem contribuir para as instituições empregadoras ou para o governo. Esses profissionais afastados passam a ser considerados pacientes, impondo cargas sociais e fiscais significativas ao governo e às instituições empregadoras, resultando em uma sobrecarga e fadiga do sistema ⁸.

3.2 Absenteísmo dos Profissionais de Saúde

O absenteísmo é um tema de grande relevância em diversas áreas sociais. Ele é caracterizado pelo não comparecimento do trabalhador ao seu posto por um turno ou período de um ou mais dias. Quando essa ausência decorre de doença certificada por licença médica, é denominada absenteísmo-doença ⁹.

No mundo do trabalho, o absenteísmo é um desafio crítico, pois a ausência de um profissional pode impactar significativamente os processos laborais, resultando em consequências negativas na produção, como aumento de custos e sobrecarga para outros trabalhadores. No setor público, o absenteísmo-doença prejudica a entrega dos serviços essenciais à população, gerando ônus para os cofres públicos. Na área da saúde, a falta de trabalhadores afeta diretamente a qualidade do cuidado oferecido aos usuários ¹⁰.

O aumento descontrolado do absenteísmo-doença reflete as condições de trabalho e saúde dos profissionais, podendo ser agravado em momentos de pandemia ou outros desastres que envolvam contaminação, já que tais eventos têm grande potencial de impactar diretamente a saúde dos trabalhadores ¹¹. Pesquisas indicam que o absenteísmo dos profissionais de saúde pode agravar ainda mais a situação dos serviços de saúde, que já estão sobrecarregados nessas circunstâncias.

O absenteísmo entre os profissionais de saúde apresenta altos índices em todo o Brasil, sendo um fator determinante para o agravamento da saúde em todo o país. Estudos destacam que essa problemática se caracteriza pela exposição a um ambiente hostil no qual os profissionais são submetidos, especialmente nas organizações públicas de saúde. Pesquisas também revelam que a sobrecarga enfrentada por esses profissionais está entre os principais motivos de afastamento, abrangendo não apenas fatores físicos, mas também biopsicossociais. Isso se deve ao fato de que os trabalhadores de saúde estão integralmente envolvidos em seus ambientes de trabalho, atendendo às particularidades e necessidades dos pacientes de forma abrangente ¹².

O absenteísmo dos profissionais de saúde pode ser delineado em três aspectos principais. Primeiramente, espera-se uma redução significativa nas taxas de absenteísmo, tanto por motivos de saúde física quanto mental, entre os profissionais de saúde. Isso pode ser alcançado através da implementação de medidas preventivas, como programas de promoção da saúde, apoio psicossocial, gestão do estresse e fornecimento de condições de trabalho adequadas ¹³.

Em segundo lugar, os resultados esperados incluem a melhoria do ambiente de trabalho e das práticas de gestão de pessoal nas instituições de saúde. Isso envolve a criação de políticas que incentivem o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, o reconhecimento e valorização dos profissionais, a redução da carga de trabalho excessiva e o desenvolvimento de estratégias para lidar com o esgotamento profissional ¹³.

De acordo com Rabelo ¹⁴, espera-se que a redução do absenteísmo dos profissionais de saúde resulte em benefícios tanto para os próprios profissionais quanto para os pacientes e a instituição de saúde como um todo. Isso pode incluir uma maior continuidade e qualidade nos cuidados aos pacientes, menor sobrecarga sobre os profissionais remanescentes, redução de custos com contratação de pessoal temporário ou horas extras, e uma melhor reputação da instituição como local de trabalho que valoriza e cuida de seus colaboradores. Esses resultados contribuem para um sistema de saúde mais eficiente, resiliente e sustentável.

3.3 O Papel do Enfermeiro Frente ao Absenteísmo

O papel do enfermeiro no enfrentamento do absenteísmo é fundamental, pois esses profissionais desempenham um papel crucial na promoção da saúde e na prevenção de doenças ocupacionais. Como ressalta, De Sousa Marques ², o enfermeiro tem um papel estratégico na identificação precoce dos fatores de risco que contribuem para o absenteísmo, realizando avaliações periódicas dos trabalhadores e intervenções preventivas. Além disso, conforme destacado por Silva ¹⁵, cabe ao enfermeiro desenvolver programas de saúde ocupacional e educação em saúde, visando sensibilizar os trabalhadores sobre a importância do autocuidado e da adoção de práticas saudáveis no ambiente de trabalho.

Ainda segundo Silva ¹⁵, o enfermeiro desempenha um papel crucial na gestão do absenteísmo, coordenando equipes multiprofissionais e desenvolvendo estratégias para reduzir as taxas de ausência no trabalho. Isso inclui a implementação de medidas ergonômicas, políticas de promoção da qualidade de vida no trabalho e a oferta de suporte psicossocial aos trabalhadores. Além disso, conforme ressaltado por Alves ¹⁶, cabe ao enfermeiro monitorar e avaliar constantemente os indicadores de absenteísmo, identificando tendências e propondo ajustes nas políticas de saúde ocupacional conforme necessário.

Além disso, como salientado por De Sousa ³, o enfermeiro tem um papel relevante na identificação e no tratamento precoce de condições de saúde que podem levar ao absenteísmo, como doenças musculoesqueléticas, transtornos mentais e problemas respiratórios relacionados ao ambiente de trabalho. Através de uma abordagem holística, o enfermeiro é capaz de oferecer cuidados integrados que visam não apenas a cura, mas também a prevenção e o manejo eficaz dessas condições, contribuindo assim para a redução do absenteísmo e o aumento da produtividade no ambiente laboral.

Por fim, conforme destacado por Gomes ⁹, o enfermeiro desempenha um papel fundamental na reabilitação e reintegração dos trabalhadores ao ambiente laboral após períodos de afastamento devido a doenças ocupacionais. Isso envolve a elaboração de planos de retorno ao trabalho individualizados, o acompanhamento da evolução clínica dos trabalhadores e o fornecimento de suporte emocional durante o processo de reintegração. Dessa forma, o enfermeiro desempenha um papel multifacetado no enfrentamento do absenteísmo, atuando desde a prevenção até a reabilitação dos trabalhadores, com foco na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida no trabalho.

4 Conclusão

O estudo sobre o papel do enfermeiro no absenteísmo dos profissionais de saúde evidencia a importância de uma atuação proativa e estratégica para a promoção de ambientes laborais mais saudáveis e seguros. Ao longo da pesquisa, foi possível identificar que o absenteísmo dos profissionais de saúde, muitas vezes decorrente de doenças ocupacionais e de condições inadequadas de trabalho, é um problema que afeta diretamente a qualidade dos serviços prestados, a produtividade das instituições e o bem-estar dos trabalhadores.

O enfermeiro do trabalho tem um papel central na identificação precoce dos fatores de risco que contribuem para o absenteísmo, assim como ações preventivas voltadas à saúde e segurança ocupacional. A implementação de políticas que incentivem a ergonomia, o autocuidado e o suporte psicossocial aos trabalhadores, bem como a criação de um ambiente de trabalho que valorize a saúde física e mental dos profissionais, pode gerar uma significativa redução nas taxas de absenteísmo e promover maior satisfação entre os colaboradores.

Além disso, o estudo reforça a necessidade de políticas públicas e organizacionais que fortaleçam o papel do enfermeiro na gestão do absenteísmo, destacando a importância de programas de saúde ocupacional que promovam tanto a prevenção quanto a reabilitação dos profissionais afastados. O retorno ao trabalho de forma planejada e individualizada, com acompanhamento contínuo, é fundamental para assegurar que os trabalhadores possam se reintegrar de forma segura e produtiva.

Dessa forma, pode-se concluir que, a atuação do enfermeiro do trabalho é fundamental para minimizar os impactos do absenteísmo, contribuindo para a melhoria das condições de trabalho, a qualidade do cuidado aos pacientes e a sustentabilidade das instituições de saúde. Por fim, o profissional que atua na prevenção, saúde e reabilitação em exercício do trabalho, desempenha um papel essencial na construção de um ambiente laboral mais saudável e eficiente.

Referências

1. Jimenez ODCM, Nogueira LT, Lira JAC, Nadabe A, Rocha ASC, Araújo LB, et al. Fatores associados ao absenteísmo no trabalho de profissionais de enfermagem. *Rev Enferm Atual Derm.* 2024;98(1).
2. De Sousa Marques AA, Monte EC, Oliveira ENN, Espírito Santo LRA, Alencar LM, Rocha SLS, et al. O papel do enfermeiro frente aos desafios de um ambiente de trabalho saudável: revisão integrativa. *Rev Contemp.* 2024;4(1):2155–2171.
3. De Sousa TA, Gomes SLR, Silva SCA, Trindade SA, Silva RL. Enfermagem do trabalho: o papel do enfermeiro na promoção da saúde ocupacional. *Rev Enferm Atual.* 2024;29(1):133–142.

4. Grillo PDP. Absenteísmo em profissionais da área de enfermagem: causas mais frequentes – uma revisão da bibliografia atual. *Rev Sau Aer*. 2019;2(2):15–20.
5. Bruno D, Pereira J, Sousa S. A enfermagem e a saúde do trabalhador. *Repos Inst*. 2023;1(1).
6. Alvo IMBP. Satisfação do cliente com os cuidados de enfermagem, em cirurgia geral, na promoção do autocuidado [Tese de Doutorado]. 2023.
7. Alves NS, Souza PR, Moura EM, Martins DF. Riscos ocupacionais e seus agravos aos profissionais de enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Rev Casos Consultoria*. 2021;12(1):e25687-e25687.
8. Silva RP, Valente GSC, Camacho ACLF. O gerenciamento de risco no âmbito da saúde de profissionais de enfermagem no contexto hospitalar. *Rev Bras Enferm*. 2020;73:e20190303.
9. Gomes TS, Silva RS, Alves JL, Morais AF. Absenteísmo no setor público: estudo de caso de um hospital público estadual. 2023.
10. Surek TR. Impactos do absenteísmo-doença no setor público de saúde. *Rev Adm Saúde Pública*. 2023;16(3):102-110.
11. Garbin MLG. Desafios do absenteísmo-doença durante a pandemia: implicações para a saúde pública. *J Epidemiol Occup Health*. 2022;11(4):345-355.
12. Ferro MS. Sobrecarga e absenteísmo dos profissionais de saúde no Brasil: uma análise crítica. *Rev Saúde Pública*. 2024;19(2):90-98.
13. Da Silva JRP. Estratégias para reduzir o absenteísmo nos serviços de saúde: uma revisão. *Cad Saúde Coletiva*. 2023;28(3):175-183.
14. Rabelo AT, Souza MV. Impactos da redução do absenteísmo na qualidade dos cuidados em saúde. *J Occup Health Manag*. 2020;25(1):22-32.
15. Silva RP, Valente GSC, Camacho ACLF. O gerenciamento de risco no âmbito da saúde de profissionais de enfermagem no contexto hospitalar. *Rev Bras Enferm*. 2020;73:e20190303.